



«O Ressurgir da Abadia» do Padre Francisco Antunes de Almeida ainda continua a ter utilidade

Em 1958, publicava-se «O Ressurgir da Abadia» de que é seu autor o Padre Francisco Antunes de Almeida que se intitula «Reitor do santuário da Senhora da Abadia e capelão da Confraria». O autor tinha vindo para estas funções em Fevereiro de 1951. Nessa altura, o Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia estava mais longe do mundo do que está hoje: era grande a sua ruína, tinha meios de acesso muito mais precários do que hoje, os rendimentos da confraria eram muito pequenos.

O Padre Francisco de Almeida descreve-nos a sua chegada à Abadia e os primeiros contactos humanos da seguinte maneira:

«Decorria o mês de Fevereiro de 1951. O tempo agreste, de frio, vento e chuva, emprestava ao ambiente todas as inclemências próprias da estação mais triste e flagelante do ano. Amortalhadas em espesso nevoeiro, as vertentes circundantes tornavam mais lúgubre o recinto, cá em baixo habitado, e a minha chegada de fresco, dava-me a impressão de que a noite era interminável... É que eu nunca tinha tido ocasião de visitar a Abadia senão no Verão, e por bom tempo...

No segundo dia, já livre das primeiras preocupações, levantei-me cedo, preparei-me e fui para o Santuário fazer as minhas orações para celebrar a Santa Missa, tendo previamente, aos pés da Senhora da Abadia, suplicado o seu amparo e as graças da sua perene intercessão por mim.

Ao sair de casa caía chuva impertinente, e o nevoeiro espesso mal deixava distinguir da noite, o dia já adiantado. No regresso, a natureza tinha mudado, por completo, de cenário: o nevoeiro desaparecera, uma aberta — aqui bocancho — deixava que raios de sol já iluminassem, em reflexos de ouro, as cumeeadas altaneiras; e as nuvens, movendo-se lentamente de nordeste para sueste, faziam prever que o bocancho fosse anúncio de bom tempo.

Fora, porém, duas mulherzinhas, já de idade avançada, esperavam para me «cumprimentar». As duas com uma irmã, tinham sido as únicas pessoas que assistiram à Missa. Nesta Tebaida, apenas moram alguns pobres carvoeiros, e du-

(Continua na página 2)

Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia domingo, dia 31 de Maio/87

PREPARAÇÃO DO ANO MARIANO Vocação e Missão dos Leigos na Igreja e no Mundo vinte anos depois do Concílio Vaticano II

Preside Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Carlos Martins Pinheiro, Bispo de Dume e Auxiliar de Braga.

Concentração às 9,30 horas no terreiro de Bouro. As paróquias e os peregrinos dirigem-se a pé, com bandeiras e estandartes para o Santuário.

SANTA MISSA, após a chegada ao Santuário.

Convido a todos vós, jovens do mundo, a assumir a vossa responsabilidade na maior das aventuras espirituais em que a pessoa possa lançar-se: construir a vida humana, individualmente e em sociedade com respeito pela vocação do homem. (João Paulo II).

TEMAS PARA REFLEXÃO

1—Promover os leigos é dar saúde à Igreja e ao mundo.

2—Os leigos são os fiéis que, incorporados em Cristo pelo baptismo, constituídos em Povo de Deus, e tornados participantes a seu modo, da função sacerdotal profética e real de Cristo, exercem pela parte que lhes toca, a missão de todo o povo cristão na Igreja e no mundo (Jumen Gentium).

3—Os leigos são os baptizados que vivem no

mundo, geralmente casados e exercem uma profissão, mas agem de tal modo que se tornam testemunhas de Jesus Cristo.

4—O Espírito Santo torna hoje os leigos cada vez mais consciente da própria responsabilidade e por toda a parte os estimula ao serviço de Cristo e da Igreja.

AOS TEUS PÉS,
QUERIDA MÃE, SENHORA DA ABADIA,
NÓS TE CANTAMOS,
NÓS TE REZAMOS,
COM ALEGRIA.
ROGAI POR NÓS.

AOS JOVENS

Perante aqueles jovens a quem faltam certezas e ideias de vida ou se sentem esquecidos, marginalizados ou à deriva, que o vosso testemunho de jovens cristãos, cheios de fé e de caridade, seja para eles fonte de luz, conforto e ânimo. Tornai evidente, para vós e para eles, a palavra de João



Paulo II, o PAPA dos jovens «Só em Cristo encontrareis resposta aos próprios problemas e in-

quietações... Só ó amor salva!...»

«A aplicação do Concílio sob a intercessão de Maria, Mãe da Igreja, é a grande intenção proposta pelo Santo Padre para este mês de Maio. Viver o Concílio, aplicar as suas orientações e directivas, ser cristão conciliar é a obrigação de todos nós. Rezar no Santuário da Senhora da Abadia por esta intenção, deve ser o compromisso de todos os peregrinos».

ENCÍCLICA «REDEMPTORIS MATER»

1—Com data de 25 de Março, solenidade da Anunciação do Senhor foi publicada em Roma mais uma encíclica do Papa João Paulo II sobre Nossa Senhora.

2—Os temas desenvolvidos são:—Maria no mistério da Igreja. A Mãe de Deus no centro da Igreja que está a cami-

(Continua na página 10)

As obras de beneficiação e restauro no Convento de Bouro não vão parar

(ÚLTIMA)

A CÂMARA DE TERRAS DE BOURO E O ACESSO AOS FUNDOS COMUNITÁRIOS

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, perfeitamente consciente do desenvolvimento económico e social que pode advir para o concelho com o acesso das suas populações aos fundos comunitários, tem vindo a desenvolver uma política no sentido de facultar a todos os munícipes, todos os meios que lhes garantam um melhor esclarecimento e apoio a acções que, porventura, pretendam desencadear.

Assim, dotou-se dum quadro técnico especializado, do seu quadro ou contratado para o efeito, que muito tem contribuído para um melhor esclarecimento dessas acções e concretização das mesmas nos mais variados sectores desses apoios, nomeadamente:

PEDAP (Programa específico de desenvolvimento da agricultura Portuguesa):

ACÇÕES: 1) Elaboração e entrega dentro das normas estabelecidas de projectos de: Aberturas de novos caminhos, beneficiação de caminhos

existentes, regadios tradicionais.

NOTA: Há projectos aprovados e obras em curso.

(Continua na página 2)

Festa da Goma

Conforme a tradição, realizou-se, no último domingo, dia 26, domingo de Pascoela, a Festa de Goma também conhecida por Festa da Senhora dos Prazeres. É tão antiga como todas as festas que se realizam no Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

O dia esteve bom—pouco sol, mas dia quente e agradável. Logo da parte de manhã, vários autocarros vindos da beira-mar, Póvoa de Varzim, animaram o terreiro com poveiros a falar alto e a cumprir promessas.

Ao meio-dia houve missa solene, cantada. Presidiu o capelão, padre Acácio Gonçalves. Prêgou a homília o padre Cândido, reitor de Santa Maria de Bouro. No fim da missa, houve a procissão com o andor de Nossa Senhora da Abadia. Procissão que foi manifestação de fé mariana e participada por muitas fiéis.

Da parte de tarde, o terreiro encheu-se de visitantes e jovens que o animaram—um ar alegre de tempo de Páscoa e de Ressurreição de vida para o ano que decorre.

VIA-SACRA E CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA



(PÁGINA 6)

Foto KIM

«O Ressurgir da Abadia» do Padre Francisco Antunes de Almeida ainda continua a ter utilidade

(Continuação da página 1)

rante a semana, principalmente no inverno, só por alguns devotos, que vêm cumprir promessas é que o Santuário é visitado.

—Então como se chama a sr.ª? — perguntei eu à que me pareceu mais velha.

—Olhe, meu rev.º sr., todos me chamam a «Maria do Febre».

—Naturalmente por ser muito sujeita a esse mal?

—Felizmente não, mas, já que não tive outra herança, fizeram-me senhora do apelido do meu defunto marido que era «Febre»; daí o chamarem-me Maria do Febre. Olhe, meu senhor, a minha maior doença é a idade que não me deixa trabalhar; e aqui esta minha companheira Olímpia «Maneta» está nas mesmas condições. O bracinho fez-lhe muita falta. Estavam os cumprimentos feitos...».

A Câmara de Terras de Bouro e o acesso aos Fundos Comunitários

(Continuação da página 1)

F.S.E. (Fundo Social Europeu para a Formação profissional):

ACÇÕES: Elaboração dentro das normas e prazos estabelecidos de um projecto de formação profissional no âmbito de:

- Construção civil;
- Trolhas, pedreiros, canalizadores, carpinteiros, calceteiros e cantoneiros;
- Corte e Costura;
- Música: Bandas Tradicionais.

NOTA: projecto aprovado, procedendo-se à

sua divulgação e selecção de formandos.

Para concretização destes projectos e esclarecimentos sobre as respectivas acções esta Câmara Municipal tem ao seu dispor:

—Um Eng.º Técnico dos seus quadros que garante todo o funcionamento do Programa do FSE;

—Um Eng.º Técnico contratado para orientar e apoiar a elaboração de projectos de investimento agrícola dentro dos Regulamentos da CEE;

—Dois Eng.ºs Zootécnicos, para apoio e orientação de sistemas de produção de pequenos ruminantes (cabras e ovelhas), e gado cavalari.

Foram, também, já elaborados e aprovados seis projectos de regadios com um investimento total de 9.000 contos e cinco projectos de acessos agrícolas com um investimento total de 27.000 contos.

Noutra parte, referindo-se ao estado da confraria, diz:

«Por outro lado, não havia quem se sujeitasse a ocupar este lugar, principalmente, porque os honorários do reitor eram ainda computados pelos do século XVIII, mal chegando para o salário de uma criada de aldeia.

Além do mais, sabia que a administração da confraria permanecia num mortal marasmo, sem manifestação de vida, deixando que — o que noutros tempos aqui se tinha realizado de admirável, vencendo-se com tenacidade e decidida energia tantas dificuldades, não sendo de menor monta as que a natureza lhes oferecia — tudo caminhasse para o descalabro».

Seguiram-se vários anos de meditação e em 1958, o Padre Almeida publicava o livro com o título «O ressurgir da Abadia». Este seu livro é um enumerar de carências e ao mesmo tempo, e principalmente, a enumeração de um vasto plano de melhoramentos que se deviam realizar para o ressurgimento da vida em volta do santuário: a veneranda e milagrosa imagem que devia ser preservada, a casa das ofertas, as estradas, uma pousada, o restauro das capelas, a regularização dos terreiros, a avenida da Lapinha, a electrificação da Abadia, as romarias, maninhos e baldios, etc., etc. Muito de tudo isto já foi feito, mas ainda há coisas por fazer e que são de grande necessidade. Uma desta continua a ser o melhoramento dos acessos à Abadia que não estão de acordo com as necessidades dos dias em que vivemos.

O livro saiu e levantou uma onda de entusiasmo para fazer ressurgir o multissecular santuário do marasmo em que se encontrava. Nos arquivos da confraria, existe um «Livro de honra aos subscritores a favor da realização dos melhoramentos delineados no livro «O ressurgir da Abadia» — Bouro — Amares». Este livro de honra foi aberto em «Abadia, 25 de Outubro de 1959», pelo capelão, padre Francisco Antunes de Almeida. Em 21 de Março de 1960, o mesmo capelão escreveu e assinou uma introdução que intitulou — «Razão de ser deste livro» e começa da seguinte forma: «sobejamente conhecidas são as dificuldades de se realizar o sucinto plano de melhoramentos delineados no livro 'O ressurgir da Abadia'. Porém, se tais dificuldades assim se patenteiam, não menos evidentes são as necessidades que tais melhoramentos exigem. Quem não vê e, vendo, não reclama a urgente reforma das estradas?...». «É indispensável o auxílio do Estado, e a acção e protecção deste, a nenhuma outra estância de piedade ou turismo, são devidas, com tanta justiça, como à Abadia. Confere-lhe esta primazia o facto de ter sido aqui que se iniciou, em Portugal, o culto à SS. Virgem, e, segundo alguns cronistas, mesmo antes da invasão dos mouros; confere-lha a característica histórica desta localidade escolhida nesses recuados tempos como lugar de penitência e de oração; e esta característica histórica mais a evidencia ainda a vinda aqui, em romagem de súplica, de Afonso Henriques antes do torneio ou recontro de Valdevez, e, por isso, a vitória dos Portugueses estabeleceu para sempre um indelével laço que liga o patrocínio da Senhora da Abadia com a fundação da nossa Nacionalidade... esta estância tem pois o direito de ser equiparada a monumento nacional, reconhecida de verdadeira utilidade pública... procurar aumentar os rendimentos da confraria deve ser o lema de todas as mesas administradoras...».

O livro regista ofertas, vindas das partes mais diversas: do Lobito e de Nova Lisboa da antiga província ultramarina portuguesa de Angola, uma longa lista de subscritores, organizada no Rio de Janeiro por Armindo Carneiro Fernandes, bourense lá residente, com muitas dezenas de nomes de pessoas que indicam a sua naturalidade (Santa Maria de Bouro, Santa Marta de Bouro, Chorense, Valdosedo, Terras de Bouro, Viana do Castelo, Vila Real, Porto, Coimbra, Póvoa de Lanhoso, Portela do Vade, Marinha Grande, Ponte da Barca, Aveiro, Vila Nova de Famalicão, Açores, Valença, Cerveira, Lisboa, Algarve, etc.).

Neste mesmo livro de honra de subscritores, indica-se a forma como as ofertas foram

aplicadas: liquidação da conta em que importou a cúpula do sacrário; pianha — imitação da Lapinha — e nova exposição da veneranda imagem e respectivos arranjos; concertos de alvas — rendas, cordões, costureira, toalheiros da sacristia; trabalho de carpinteiro na residência do capelão (isto são benefícios feitos até 25 de Março de 1961).

Em 30 de Junho desse mesmo ano, regista-se mais um gasto dessas ofertas que o Padre Almeida indicou: «além dos melhoramentos de carpinteiro, na minha retirada da Abadia, a bem do meu sucessor na reitoria e capelinhia, mandei fazer ainda outros trabalhos de enchimento das taipas, branqueamentos, etc., na cozinha e outras dependências que importaram em 597\$10. Por esta altura, deve o padre Almeida ter deixado a Abadia pois o próximo gasto, à conta daquele saldo, foi em 22 de Dezembro de 1963 e é escrito com outra caligrafia que não é a do padre Almeida, e que diz respeito à compra de rendas para os altares na importância de 1.366\$00; o restante do saldo foi gasto: melhoramentos na sala de jantar (360\$00) em um de Janeiro de 1964, plantação de videiras e operários no passal da confraria (1.210\$30) em 10 de Janeiro de 1964, ficando um saldo de 63\$70 que foram gastos, em 2 de Fevereiro de 1964, na reparação das janelas. Aqui fica em zero o saldo das ofertas arranjadas pelo padre Almeida como apoio ao seu livro «O ressurgir da Abadia».

No mesmo livro de honra, aparecem registadas mais as seguintes quantias: em 15 de Agosto de 1968, um oferta de mil escudos de Fernando Carneiro Fernandes «por graças recebidas»; em 25 de Fevereiro de 1970, uma oferta de 300\$00 de Maria da Conceição Dias Carvalho; em 14 de Novembro de 1971, oferta de 500\$00, por graças recebidas, por Manuel Augusto de Sousa Fonseca; em 15 de Junho de 1975, oferta de 500\$00, por graça recebida, de Manuel da Silva Almeida; em 17 de Agosto, oferta de 500\$00, por uma graça recebida, de José Joaquim Ribeiro de Sousa; em 9 de Fevereiro de 1975, Manuel José Rodrigues Saraiva oferece a Nossa Senhora da Abadia, por uma graça recebida, 900\$00; Domingos Manuel Pinto, oferece a Nossa Senhora da Abadia, por uma graça recebida, em 6 de Março de 1975, mil escudos; Manuel Rodrigues Pereira oferece, por graça recebida em 15 de Agosto de 1975, quinhentos escudos; Maria da Conceição Pereira da Cõsta oferece, por graça recebida em 15 de Agosto de 1975, 500\$00; Maria da Conceição da Silva oferece por graça recebida em 15 de Agosto de 1975, 10.740\$00; Emília Rosa Pereira Dias oferece a Nossa Senhora da Abadia, por graça recebida, 500\$00 em 15 de Agosto de 1975. E aqui, na página 8, termina o livro de honra dos subscritores a favor da realização dos melhoramentos delineados no livro «O ressurgir da Abadia», publicado à custa do seu autor, o reitor do santuário da Senhora da Abadia e capelão da confraria, o padre Francisco Antunes de Almeida, em 1958.

* * *

Em Dezembro de 1964, o padre Almeida escreveu um apêndice a «O ressurgir da Abadia» cujo original de 16 páginas manuscritas, em 26 de Abril de 1965, em Bouro, dedicou como «humilde homenagem à Venerável Confraria de Nossa Senhora da Abadia». Este original desapareceu do arquivo da confraria, mas felizmente a ele voltou pelas mãos do actual presidente da confraria, sr. José Pinto Cardoso, que o adquiriu num alfarrabista em Braga. Está inédito e merecia ser publicado. Esperamos poder fazê-lo em qualquer número de «A Voz da Abadia». Começa com uma explicação das dificuldades do ressurgir da Abadia e depois refere-se à necessidade da mudança do cruzeiro, modificações principalmente na frente da casa da residência do rev.º capelão, reaproveitamento dos quartéis em proveito das pessoas que demandam o santuário, instalações sanitárias, um admirável parque, aproveitamento das águas da Fonte das Perdizes, providência urgentíssimas e termina com outras singularidades da Abadia, dizendo — «haja boa vontade, tenacidade, um pouco de audácia e sempre honestidade, para que não se possa dizer — «Dá deus as nozes a quem não tem dentes».

PAULO FERRO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS (EXPORTAÇÃO)

José Freitas da Mota

Telefone 36118
Lamoso — Caldelas
4720 AMARES

a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO
Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)
Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia
Santa Maria de Bouro
4720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13
Tel.: 27602 • Telex: 32288
4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves
Bairro de Santa Catarina
Ferreiros
Tel.: 63334
4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira
Assento - Ribeira
Tel.: 35242
4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»
Rua do Caires, 133
4700 BRAGA — APARTADO 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.

PELO SANTUÁRIO



HORÁRIO DAS MISSAS

Durante a hora de verão, nos domingos e dias santos de guarda:

A primeira missa é às 11,30 horas;
A segunda às 17 horas.

Nos sábados e na vésperas dos dias santos de guarda, a missa vespertina é às 20,30 horas, desde o princípio de Maio até ao dia 15 de Agosto.

PROMESSAS

Estiveram na Abadia a cumprir promessas a Nossa Senhora e deram:

Ascensão Marques da Silva, Bouro, Santa Marta	3.000\$00
Rosa de Abreu Oliveira Veloso, Sande, Vila Verde	1.500\$00
Ernesto Pereira Fernandes, Canadá	1.100\$00
Conceição da Mota Antunes	500\$00

OFERTAS

Ofereceram para o culto e para as obras:

Um anónimo por intermédio do pároco de Tabuaças, Vieira do Minho, Padre Dr. António Moreira Lima ...	5.741\$00
José Fernandes, Urgeses, Guimarães ...	1.000\$00
Daniel Dias Lopes, Covide	500\$00
Júlio de Sousa Amorim	500\$00

DIA DA MÃE

CELEBRA-SE A 3 DE MAIO

Como no último domingo de Maio, geralmente ocorrem outras celebrações, impossibilitando a celebração do Dia da Mãe com dignidade, a Comissão Episcopal da Família decidiu, em reunião de 14 de

Março passado, após ouvir os movimentos nacionais ligados à Família, que o Dia da Mãe seja sempre celebrado no primeiro domingo de Maio.

Vamos louvar as mães e o seu serviço à vida.

Assembleia Arciprestal de Leigos

Com a presença do Sr. D. Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar de Braga, do Sr. Vigário do Clero, Dr. Jorge Ortiga e dos párocos com as delegações de leigos vindas da quase totalidade das paróquias, efectuou-se uma Assembleia arciprestal de Leigos.

Esta tarde de reflexão teve lugar no Salão da Casa do Povo de Ferreiros (Feira-Nova), no dia 25 de Abril passado/recente, das 14 às 17,30 horas.

Depois de o Sr. D. Carlos ter feito o enquadramento do encontro, fez-se uma breve apresentação das delegações paroquiais.

Seguiu-se-lhe uma exposição doutrinal pelo Sr. Dr. Jorge Ortiga, que, em traços gerais, abordou o tema: a vocação e a missão dos leigos.

Foram então reflectidas, em trabalho de grupos, três questões interdependentes, a saber:

1. Qual o lugar que o leigo ocupa na Igreja e no mundo?

2. Parece-nos necessário interessar os leigos das nossas paróquias a

viverem como membros activos da Igreja?

3. O que poderemos fazer para que tal aconteça?

Após as reuniões dos 7 grupos constituídos, concretizou-se um plenário para apresentação das reflexões.

Encerrou a tarde de reflexão o Sr. D. Carlos que, elogiando a presença numerosa e participativa de tantos leigos, os encorajou ao desempenho efectivo da sua missão como luz, fermento e sal no meio da comunidade dos homens.

Para tantos concretizou-se a realização a nível paroquial de, pelo menos, 4 assembleias paroquiais ao longo do ano litúrgico. Estas assembleias deverão redundar na criação dos Conselhos pastorais paroquiais e nos Conselhos para os assuntos económicos, em todas as paróquias da Diocese.

A Assembleia terminou com uma oração em comum e com a manifestação de maior participação e colaboração dos leigos nas actividades quer na Igreja quer no Mundo.

Joaquim Fernando Vilela Ribeiro, Bouro, Santa Maria, deu sete metros quadrados de pedra aparelhada para o pavimento, em lajedo, da Capela do Senhor, no Horto, mais conhecida por «Calvário do Senhor no Jardim das Oliveiras».

CASAMENTOS

No dia 4 de Abril, realizaram o seu casamento católico no Santuário, José Manuel da Silva Pinto

Souto

Comunicado à população

Com a entrada de Portugal na CEE, as Comunidades Europeias vêm contribuindo com vários donativos para o desenvolvimento sócio-económico do nosso País, nomeadamente no aproveitamento e exploração dos vários Regadios existentes, para uma melhor produção agrícola. Foi dentro deste programa de desenvolvimento económico que esta freguesia foi dotada com um subsídio para o aproveitamento e exploração hidro-agrícola dos Regadios da Foz e do Montedoiro.

Para tanto procedeu-se, há mais de um ano, ao cadastro dos terrenos beneficiados por esses Regadios, tendo-se verificado uma total adesão dos agricultores, consortes dessas águas, que manifestaram o seu contentamento e entusiasmo pelo benefício recebido, pelo que todos assinaram uma declaração de princípio que os vincula a esse empreendimento, inclusive a família MARTINS SOUSA do lugar da Sá.

Simultaneamente uma equipa de técnicos do Ministério da Agricultura e Pescas, procedeu ao levantamento topográfico das várias nascentes desses Regadios, bem como dos seus cursos de água até aos locais de rega. Como nessa altura não estava ainda constituída a Junta de Agricultores, foram os elementos da Junta de Freguesia (Presidente, Secretário e Tesoureiro) quem acompanharam aqueles técnicos e lhes indicaram os locais das nascentes que confluem para os ribeiros que dão origem a tais regadios, sem que houvesse qualquer reclamação de posse.

Aprovado o projecto pela CEE e concedido o respectivo subsídio, foram iniciados, no dia 31 de Março findo, os trabalhos de captação, aproveitamento e exploração das nascentes referentes

ao projecto, sob a orientação agora da Junta de Agricultores, democraticamente eleitos para o efeito, nos termos do Decreto Regulamentar n.º 86/82, de 12 de Novembro.

Infelizmente os irmãos MARTINS SOUSA, esquecendo-se do que há um ano consideraram um grande melhoramento e da declaração que assinaram, resolveram nesse mesmo dia, desviar uma nascente do ribeiro da Foz, que dizem pertencer-lhes, abrindo uma vala para a sua canalização.

Os consortes dessa água de rega consideraram esse acto de pura afronta aos seus direitos ancestralmente adquiridos por escrito ras de rasteio, cuja celebração se perde nos confins do tempo, quando os montes sobranceiros, donde emanam essas nascentes, eram baldios e se destinavam à pastorícia colectiva da comunidade local e, por consequência, a sua posse não estava ainda defendida. Ainda hoje a maioria desses montes está omissa na matriz.

Dentro deste princípio, de uso e posse dessas nascentes pelos consortes da água da Foz, a Junta de Agricultores apresentou um requerimento ao senhor Presidente da Câmara, solicitando o cancelamento da licença que os irmãos MARTINS SOUSA dizem ter, para passar com a canalização pelas vias públicas. O senhor presidente informou a Junta de Agricultores que a Câmara não tinha jurisdição sobre os caminhos vicinais, cuja competência para passar essas licenças, é da Junta de Freguesia, mas empenhou a sua palavra de que a Câmara não permitiria, sob pretexto algum, que os irmãos SOUSA atravessassem a estrada municipal com tal canalização, o que já é um entrave às suas pretensões. Foi então

Perpétuo e Rosa Maria Rodrigues Rego de Sousa; ele residente em Sabariz, Vila Verde e ela em S. Vicente, Braga.

No dia 25 de Abril realizaram o seu casamento católico, no Santuário, José da Silva Costa e Rosa Cerqueira; ele natural da freguesia de Paredes Secas, concelho de Amares e residente em Amares; ela natural da freguesia de Gomide, Vila Verde e residente em Dornelas, Amares.

Pagamento de «A Voz da Abadia»

Informa-se os senhores assinantes de «A Voz da Abadia», de Goães e arredores, que podem pagar as suas assinaturas ao Sr. Domingos Pereira Fernandes.

A Administração

endereçado ao senhor Presidente da Junta de Freguesia um outro requerimento urgente para cancelar a licença que, na véspera e apressadamente, havia passado àqueles irmãos, sob pena da Junta de Agricultores, da qual ele mesmo faz parte, não se responsabilizar pelo que os consortes da água da Foz pudessem fazer se não providenciasses, nesse mesmo dia, a esse cancelamento. O senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que ia notificar aqueles senhores para suspenderem os trabalhos até que se chegasse a uma solução. Não obstante, os irmãos SOUSA ignoraram tal notificação e no dia seguinte continuaram a fazer a vala para a canalização da nascente.

Perante mais esta afronta, os consortes da água da Foz resolveram aterrar a vala feita pelos irmãos SOUSA e no dia 8 do corrente reuniram-se em Assembleia Plenária,

resolvendo por unanimidade e dentro do princípio democrático que o Povo é quem mais governa, considerar todas as nascentes do Ribeiro da Foz, propriedade pública e lutar até às últimas consequências pelo direito que lhes assiste de usufruir essas mesmas nascentes consideradas fundamentais para a sobrevivência das suas já tão precárias culturas.

A Junta de Agricultores, como lhe compete, dar-lhes-á todo o apoio.

Pel'a Junta de Agricultores,
VIRGÍLIO MAIA

Restaurante
Milho Rei

TELEFONE 63328

FEIRA NOVA - AMARES

Agora totalmente remodelado e grandes ampliações; Salas c/ capacidade para 200 pessoas

Restaurante da Abadia

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

— DE —

*João Baptista de Jesus
Antunes*

ESPECIALIDADES:

Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

AMARES

NEVE EM ABRIL

Este mês acordou cinzento e trouxe chuva, vento, trovoadas e muito frio. Nos seus dias 3 e 4, até nevou!

Os montes circundantes, de S. Mamede e do Gerês, permaneceram branquinhos durante quase meia semana.

REUNIÃO DE PAIS

Em 7 e 21 do mês findo, na dependência anexa à Sacristia, houve reunião de catequistas com pais que têm filhinhos na aprendizagem da Doutrina Cristã.

Os colóquios foram tão profícuos e concludentes, que se alvitram novos encontros, sempre que julgados necessários e oportunos.

OS NOSSOS DOENTES

Em 6 deste mês, a senhora D. Maria da Conceição de Sousa e Silva, da Casa de Carvalho, foi submetida, de urgência, a dupla intervenção cirúrgica, no Hospital de S. Marcos.

E, no dia 9 seguinte, o Sr. João Vieira Gonçalves, das Levegadas, foi vítima de acidente no trabalho com moto-serra em funcionamento. Depois de socorrido no Centro de Saúde, foi tratado naquele estabelecimento hospitalar.

Já se encontram nos respectivos domicílios e continuam a melhorar progressivamente.

FIGUEIREDO

CRISTO, NOSSA PÁSCOA, FOI IMOLADO. ALELEUIA!

A nossa comunidade paroquial viveu intensamente os mistérios da Paixão e Ressurreição de Jesus Cristo.

Ao longo da Quaresma, meditou o primeiro daqueles mistérios com Vias Sacras, Oração e Penitência.

Depois, a vivência espiritual do Domingo de Ramos, da Quinta e Sexta-Feira Santas, e da Vigília Pascal, constituiu a preparação próxima de cada um para a celebração da Páscoa do Senhor.

Com efeito, o Domingo de Páscoa nasceu radiante

e cheio de sol. A Missa foi às 8,30 horas. Houve cânticos da Hossana e Aleluia. O Senhor da vida e da morte havia vencido a própria morte. Cristo Ressucitou!

Os sinos repenicaram. Os foguetes estrelaram ruidosamente. Todos vestiamos fatos domingueiros e exteriorizávamos indelével satisfação.

Judas foi queimado no adro da Igreja. E o Senhor, este ano em duas Cruzes, visitou, mais uma vez, as nossas casas.

Os mordomos portaram-se conforme as exigências de circunstância. Os meninos das campanhas anda-

vam contentes e nunca os vimos cansados. As nossas gentes enchiam os caminhos e apinhavam-se nas encruzilhadas. A pequenada, de amêndoas na boca, nas mãos e nos bolsos, corria alegre de um para outro lado, e porfiava ver o Senhor passar. Era Domingo de Páscoa!

COMO ESTAMOS ABASTECIDOS DE ÁGUA

Mercê da iniciativa, decisões e esforços conjuntos da Câmara de Amares e Junta e Freguesia, consideramo-nos eficientemente bem servidos de água.

Dantes, e num passado ainda muito próximo, a água de que dispunhamos para consumo, higiene e regadio, quase resultava exclusivamente de poços e algumas fontes.

Agora, há a juntar-se-lhe uma excelente rede e distribuição de água ao domicílio quase em vias de acabamento, a melhoria de condições de algumas das nossas fontes e a implantação de fontenários e lavadouros públicos.

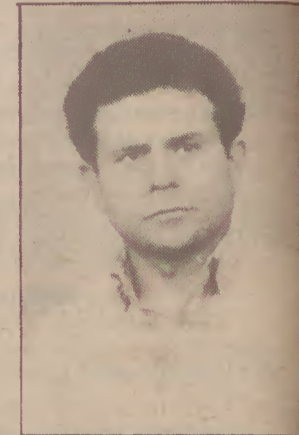
Bem hajam, Senhores Presidentes.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Efetuaram o pagamento das respectivas assinaturas, por mais de um ano, o Sr. Manuel António do Vale, de Chãos e o Sr. José do Sacramento Vieira, do Lugar Novo.

ANIVERSÁRIO

Este nosso assinante completou, em 11 deste mês, 43 anos de idade.



Naquele dia, seu pai, sua esposa e filhos homenagearam-no com um lauto almoço e muita alegria.

Parabéns, Sr. José do Vale. Seja por muitos anos.

DORNELAS

TERMINOU EM FESTA O CURSO DE CORTE E COSE

FUTURO TALHO E MERCADO ABRE JÁ NO PRÓXIMO MÊS

No passado dia 4 de Abril teve lugar, na cantina da Escola Primária de Dornelas, a exposição de peças de vestuário e entrega de diplomas, havendo também

Um futuro talho e um novo mercado está previsto para servir a freguesia, carecida deste tipo de estabelecimentos. O seu local é na estrada nacional, no lugar



animado convívio entre todos os participantes. Estiveram em exposição cerca de duas dezenas de peças de vestuário realizadas durante o curso. A exposição esteve permanentemente aberta a todos, durante a tarde de sábado. No final seguiu-se uma pequena festa-convívio, com a presença da coordenação concelhia da direcção geral da Educação de Adultos, entidade que levou a cabo este curso.

de Bário, pertencendo o talho e mercado ao Sr. Júlio António da Silva Faria. A obra encontra-se na fase final, prevendo-se para breve a abertura ao público.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Pagou a sua assinatura referente a 1986 a senhora Filomena Vieira de Eira Verde, Dornelas.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

em

Novas instalações desde 6 de Abril

Largo da Feira Nova - 4720 AMARES
 telef.: 6 32 44

COFRE DIURNO E NOCTURNO

TERRAS DE BOURO

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO DE 23/ABRIL/87

- Atribuir um subsídio de 150.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro;
- Idem de 100.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês;
- Idem de 175.000\$00 ao Grupo Coral de Valdosende;
- Autorizar o pagamento de 500.000\$00 aos técnicos que elaboraram os projectos de regadio no concelho;
- Atribuir um subsídio de 130.000\$00 à Comissão de Agricultores da Vezeira de Rio Caldo para a construção de um edifício;
- Adjudicar à firma Francisco Gomes da Silva a construção de reservatórios de água no concelho pela importância de 550.000\$00 a principiarem por Paredes—Carvalheira;
- Autorizar as tentativas para as negociações dos terrenos necessários à obra de construção da variante do Gerês.

COVIDE

O Centro Social e Paroquial de Covide, instituição de solidariedade social, tem como grande objectivo promoção e desenvolvimento de actividades sociais nas várias valências abrangidas pela acção social, 1.ª e 2.ª infância, jovens e adultos. É isto que tem procurado fazer, não só na comunidade onde está inserido, Covide, mas também noutras comunidades interessadas no seu desenvolvimento social.

Assim o Centro Social e Paroquial de Covide criou uma sala de A.T.L. em Carvalheira que funciona desde 1 de Janeiro de 1982, outra sala de A.T.L. em Chamoim que iniciou as suas actividades em 1 de Junho de 1984, apoiou a criação de actividades de A.T.L. em Rio Caldo, iniciadas em Outubro de 1983, em título experimental, terminando essa acção experimental em Dezembro de 1983, com uma pequena exposição dos trabalhos das crianças, festa e convívio dos pais e crianças.

Em Janeiro de 1984 os pais manifestaram grande interesse e vontade que o Centro Social de Covide continuasse com as actividades que tinha iniciado e desse apoio. A fabriqueira estava interessada em organizar-se e constituir-se em constituição de solidariedade social.

Tudo aconteceu porque quando as pessoas querem, as coisas acontecem, os pais voluntariamente ofereceram os seus serviços para melhorar as instalações, e

assim as actividades prosseguiram e a A.T.L. foi uma realidade.

Em Dezembro de 1985 o Centro Regional de Segurança Social fez o 1.º acórdio com o centro social e paroquial de Rio Caldo ficando assim criada uma nova instituição de solidariedade social em Terras de Bouro.

O C.S. e P. de Covide continua aberto às solicitações que as várias comunidades de Terras de Bouro o queiram fazer.

Foi por isso receptivo a abertura da residência para idosos, construída na sede do concelho pela Câmara Municipal. A abertura efectuou-se no mês de Fevereiro na sequência de uma visita do presidente do C.R.S.S. ao concelho de Terras de Bouro. Esta residência denominada «Lar da Imaculada Conceição» está pois, em funcionamento.

O C.S. e P. de Covide apoiará a actividade até à legalização da comissão fabriqueira de Moimenta como instituição de Solidariedade Social. O C.S. e P. de Covide quer ainda salientar a generosidade que a população da freguesia de Moimenta demonstrou em ofertas de serviços e material para o equipamento do lar.

É bom que cada comunidade comece a preocupar-se e empenhar-se na realização de actividades que ache mais urgente e necessário no local e no tempo, e assim possam dar resposta às ansiedades e problemas do seu meio.

Passou a festa da Páscoa, com um dia lindo de sol, todos emprestamos ou demos mesmo, ainda mais calor e alegria a uma festa que é por excelência talvez a mais popular.

De qualquer modo merece como que um comentário a alguns modos, ou maneiras de pensar, acerca da imagem que devemos ter, ou fazemos do fundo do coração neste dia.

É que, se o homem quer salvar-se, se deseja libertar-se dos medos, das suas angústias, dos seus pecados, terá de orientar a sua vida para Cristo Ressuscitado, tornando-O por modelo da humanidade resgatada. Longe de Cristo, ou à margem de Cristo, jamais será possível ao homem atingir a sua realização completa. E, por isso, são inadequados, imperfeitos e redutores, todos os projectos do homem novo, que

apoiam, e aplaudir. É preciso que todos tenhamos consciência de que estas actividades são necessárias e incentivar o desporto e o folclore é contribuir para o aumento da nossa própria cultura. Vamos, pois, todos, durante estes três dias apoiar a nossa Associação para que não se esmoreçam nem se sintam desiludidos todos aqueles que com muito trabalho e dedicação levam por diante esta obra.

...
Também obra importante faz o Grupo Recreativo da Juventude de Valdosende, ao ter quase concluída a sua sede, que ficará no local ideal para a apresentação da cultura e recreio com uma biblioteca quase de luxo que possuem.

P'rá frente é que é o caminho. A todos os nossos parabéns.



...
Também obra importante faz o Grupo Recreativo da Juventude de Valdosende, ao ter quase concluída a sua sede, que ficará no local ideal para a apresentação da cultura e recreio com uma biblioteca quase de luxo que possuem.

ANIVERSÁRIOS

Festejaram os seus aniversários:

Em 9/3, Maria das Dores Vieira de Rocha; em 3/4, Domingos José Araújo e no dia 5/4, Amélia Vieira Pereira. Em 29/4, António de Jesus Dias Nóvoa e em 2/5 completará 43 anos Valdelino Silva. Também no próximo dia 7/5 festejará os seus 39 anos Amora da Rocha e Silva Pereira.

FALECIMENTOS

Faleceu Custódia Fernandes, no lugar do Vilariño, viúva que era de Américo Gonçalves da Silva.

Paz à sua alma.

VALDELINO



não tenha em conta a dimensão Cristã da existência pessoal e colectiva.

Do que atrás penso, ou daquilo que se possa pensar ou dizer, adverte-nos contra o risco da construirmos uma sociedade evoluída e tecnicamente perfeita mas desumana, porque carece de alma e de verdadeira razão pelas quais valha a pena viver.

Adverte-nos contra a ameaça de um secularismo excessivo e agressivo que, passando muito além da justa autonomia das realidades temporais, pretende construir um mundo de tal modo fechado e auto-suficiente, que já não admite espaço para Deus e nega ou esquece as referências essenciais da criatura ao Criador.

Tudo isto mostra-nos como é necessário e urgente que os cristãos assumam a tarefa, especialmente sua, de animarem do espírito do Evangelho as realidades do

...
çoas-os e restaura-os em Cristo.

Pela primeira vez se celebrou e festejou a vigília pascal. Muita gente assistiu e penso que se deveria continuar.

...

A Associação Cultural e Desportiva leva a efeito neste fim de semana um sem número de actividades, recreativas, culturais e desportivas com distribuição de prémios e medalhas na festa do seu 5.º aniversário.

Todas as actividades terão lugar no campo de futebol de salão, se o tempo o permitir o que felizmente deve acontecer.

Na sexta-feira, hoje portanto, dia 24, pelas 8 horas da noite, haverá cinema ao ar livre com a apresentação do filme DAVID e GOLIAT.

São iniciativas que todos sem excepção devemos

RIBEIRA

No dia 11 de Abril/87 inaugurou-se o Centro Cultural da Ribeira. No acto da inauguração estiveram presentes diversas individualidades, destacando os representantes da Câmara Municipal, diversos presidentes de Juntas de Freguesia do concelho de Terras de Bouro, dirigentes da Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira e a Junta de Freguesia. Para esta cerimónia foram também convidados todos os associados da ACRI que estiveram presentes em número considerável.

Após a abertura da porta principal, pela Dr.ª Maria José C. F. Campos e a benção ao edifício pelo Digno. Padre Carlos seguiu-se o vasto programa da inauguração e especialmente dedicado à população desta freguesia. Das actividades desenvolvidas nos dois dias de inauguração destacamos:

...
Dia 11 (Sábado), 15 horas — Abertura e entrada de convidados e associados da ACRI. Visita às instalações que foram inauguradas; 15,30 horas — Encontro de futebol juvenil, com a participação das equipas da Associação de Chorense e da Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira. A equipa de Chorense obteve uma vitória merecida; 16,30 horas — Beberete aberto a todos os convidados e associados. Além dos petiscos saborosos seguiu-se uma agradável tarde de convívio; 21 horas — Actuação do conjunto JET STREM do Porto e festa até à meia-noite. A actuação deste conjunto e do seu ventrilo-

quo foi uma agradável surpresa.

Dia 12 (Domingo), 16,30 horas — Espectáculo para crianças com presença de palhaços e ilusionista. Foi também uma tarde bem disposta, para todas as idades, e bem participada pelo público.

Durante o resto da tarde houve convívio entre associados da ACRI.

Após a inauguração do Centro Cultural da Ribeira todas as actividades da Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira terão lugar neste edifício. Esperamos que todos os sócios façam uso pleno das nossas actividades e instalações e que estas sejam sempre utilizadas com carinho.

A partir desta data a Junta de Freguesia de Ribeira passa a ter a sua sede permanente no edifício inaugurado.

...
No dia 26 de Abril realizou-se a nossa tão querida Visita Pascal (dia da Pascalcel). O digno mordomo deste ano, o Sr. José Pereira Mesquita, está de parabéns e que estes dias sirvam sempre como motivo de reflexão para a união dos povos e para o apagar de distâncias ou prosaicas grandezas (materiais), fúteis e indignas de qualquer ser humano.

...
Pagou a sua assinatura o Sr. Avelino Antunes, do lugar de Gogide, Ribeira.

C.

LOKA'S

ÉCO DO PASSADO E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c
4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS

AMARES

Resultados obtidos na Feira Franca de Amares

nos vários concursos e desportos

1.º Concurso de gado de trabalho:

Bois galegos: 1.º prémio foi para o Sr. João Vieira Cunha de Ferreiros; 2.º, Abel Dias Vieira de Ferreiros.

Novilhos galegos: 1.º prémio, António José Barros Dias, da freguesia de Barreiros.

Bois barrosãs: 1.º prémio, Silvério Arantes, de Ferreiros; 2.º, António Almeida de Portela.

Gado Bovino, Raça Frísia: 1.º prémio, Carlos Correia da Costa, de Amares; 2.º, Adelino Augusto Pereira, também de Amares.

Novilhas: 1.º prémio, José Pinheiro, da freguesia de Caires.

Raça Barrosã, Novilhos: 1.º prémio, Silvério Arantes, de Ferreiros; 2.º, João Sousa Gomes, de Besteiros.

Vacas: 1.º prémio, Abílio Antunes, de Amares e Manuel Antunes Braga, de Portela; 2.º, Maria da C. Silva Leite, de Amares.

Novilhas s/ parto: 1.º prémio, Alberto José Brandão de Portela; 2.º, Manuel António Pereira, também de Portela.

Raça Minhota: Touros: 1.º prémio, António da Silva Dias Paredes, de Ferreiros. Novilhos; 1.º prémio, António Dias Paredes; 2.º, João Batista Rodrigues da Rocha e José Daniel da Silva Tinoco.

Vacas isoladas: 1.º prémio, Amadeu Ernesto Vieira de Figueiredo; 2.º, Abílio Ribeiro da Silva Pereira.

Concurso de Laranja: 1.º prémio, Francisco Faria,

de Dornelas; 2.º, Almerinda da Graça de Caires; 3.º, Manuel José Dias, de Dornelas.

Concurso de Vinhos:
Vinho Tinto: 1.º prémio, Francisco Faria, de Dornelas; 2.º, António Araújo Magalhães, de Amares; 3.º, António Martins, de Caires.
Vinho branco: 1.º prémio, Manuel Luís Gomes da Silva, de Ferreiros; 2.º prémio, Maria Amélia Teles e Castar de Lago; 3.º, Francisco Faria de Dornelas.

Concurso de coelhos Raças Puras; 1.º e 2.º prémio, José Maria da Silva, de Amares.

Raças Mistas: 1.º prémio, Emília Carneiro da Silva, de Bouro Santa Maria; 2.º, João Pereira, de Amares; 3.º, Francisco Gomes, de Amares.

Concurso de Máquinas Agrícolas: 1.º prémio, José Narciso Leite, de Amares; 2.º, Adelino Augusto Pereira; 3.º, Domingos Lima Pontes, de Ferreiros.

Perícia de tractores: 1.º, José António Almeida Leite, de Amares; 2.º, Paulo Augusto da Silva Domingues, de Bouro; 3.º, Vítor José Almeida Leite, de Amares.

Corrida de Cavalos: Travados: 1.º, Fernando Manuel Gonçalves dos Santos, de Montalegre; 2.º, Jaime Ramalho Henrique, de Cabeceiras de Basto; 3.º, António Esteves Veloso, dos Arcos de Valdevez. Galope: 1.º, António da Silva Dias Paredes, de Ferreiros; 2.º, Fernando da Silva Antunes; 3.º, José Maria da Silva Antunes, de Ferreiros, Amares.

VIA SACRA PÚBLICA E VISITA PASCAL COM INOVAÇÕES PARA CONTINUAR

A preparação e celebração da Páscoa da Ressurreição na freguesia de Ferreiros, da Vila de Amares, constituíram, este ano, um



desafio para a prossecução no sentido de cada vez mais se criarem novas formas de melhor se poder reviver os Mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo.

Assim, para além do tríduo de preparação nos dias 9, 10, 11 e 12 de Abril, Domingo de Ramos, para além ainda da decoração e construção de quatro calvários nas principais entradas do largo da Feira Nova, realizou-se uma Via-Sacra Solene, no largo da Feira, na Sexta-Feira Santa, às 21 horas, tendo comparecido muita gente desta localidade, e de quase todas as freguesias de concelho.

Foi uma iniciativa de alto significado que esperamos seja continuada e, se possível, enriquecida com a sequência de outras cerimónias ligadas à Paixão e Morte de Jesus.

No sábado, às 22 horas, iniciaram-se as cerimónias com a leitura do Precónio e passagens do Antigo Testamento, sendo, às 23 horas, celebrada a Missa da Vigília Pascal solenizada com a participação renova-

da do Grupo Coral de Santa Maria de Ferreiros.

No final da Missa de Ressurreição, mudadas já as decorações roxas com símbolos da Paixão para outras brancas com dizeres e símbolos da Ressurreição, houve uma sessão de fogo de artifício que terminou

com um ALELUIA colorido e luminoso.

As 9 horas do Domingo de Páscoa, saíram as quatro cruzeiras pelas diferentes localidades da freguesia, 2 sacerdotes e 2 leigos representantes do Pároco, os mordomos e muitas crian-

ças bamboleando festiva e alegremente as campainhas a tilintar repetidas ALELUIAS.

FESTAS PASCAIS

Cumpriu-se integralmente o programa agendado para a Semana Santa e festa da Páscoa. São de louvar o entusiasmo e criatividade dos mordomos Srs. José Augusto Miranda, José Luís Gonçalves M. Martins, Paulo Gonçalves Leite Macedo e António Januário Veloso de Barros.

Merecem igualmente felicitações e parabéns as esposas, respectivamente, D. Maria Antónia, D. Maria da Glória, D. Elvira e D. Maria Alice, pela dedicação e empenhamento que desde há dois meses sacrificadamente vinham fazendo na confecção das ornamentações. Muito fica a dever-se ao engenho e arte do artista Sr. Fernando Alves, nas estruturas idealizadas com vista às esculturas das Imagens de Cristo.

BAPTIZADOS

Receberam as águas lustrais do Santo Baptismo Catarina Filipa, filha de Manuel Joaquim Rebelo de Araújo e D. Maria Isabel de Oliveira Rebelo no dia 20 de Abril e Nancy Omaira, filha de Ângelo Agostinho da Silva e D. Adelaide Maria Sílves Tinoco no dia 3 de Maio. A Nancy é natural da Venezuela, onde os seus pais são emigrantes há cinco anos.

ÓBITOS

No dia 16 de Abril, faleceu Rafael Teixeira. Desapareceu esta figura típica com 70 anos de idade e cuja vida solitária nos últimos anos foi marcada pelo sofrimento.

JOSÉ JÚLIO PAREDES DA CUNHA

Vítima de electrocussão faleceu em Braga o jovem José Júlio, de 15 anos de idade. Foi sepultado no cemitério de Ferreiros na sexta-feira Santa. Aos seus pais, Sr. Júlio do Nascimento Peixoto Pereira da Cunha e D. Maria Ermelinda Dias Paredes Pereira da Cunha. Seus irmãos e restante família «A Voz da Abadia» apresenta sentimentos de muito pesar.

LAGELO

INDÚSTRIA FRIGORÍFICA — BRAGA

- VITRINES FRIGORÍFICAS
- MÓVEIS LACTICÍNIOS
- ARMÁRIOS FRIGORÍFICOS
- CONGELADORES CENTRAIS
- ESTANTERIA PARA AUTO-MERCADOS
- BALCÕES FRIGORÍFICOS
- MÁQUINAS E MOINHOS DE CAFÉ
- TODO O EQUIPAMENTO PARA COZINHAS

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

TELEFONES 23293 E 70815

APARTADO 24 — FERREIROS — 4701 BRAGA — Codex

confecções

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança
Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71
GUIMARÃES



Fábrica de
fatos
casacos
calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71 210

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

TERRAS DE BOURO

DIA 20 DE ABRIL

A Páscoa decorreu em ambiente de paz e alegria aqui nesta freguesia.

Um dia normal de temperatura, nem muito calor, nem muito frio.

Os altifalantes da igreja paroquial transmitiam música festiva própria do dia.

E para mostrar que realmente assim foi, vai esta fo-



tografia e a dedicatória que foi dedicada ao mordomo e a todos os componentes do compasso pascal.

*Bendita e louvada seja
A alegria da Virgem Maria!
Ela viu seu filho morto,
Ressuscitou: Aleluia, Aleluia.*

*O que a Deus se dá,
Nunca mais é lembrado.
É como o bendito fruto
Concebido na Virgem e Mãe
Onde Jesus foi gerado.*

*A alegria da nossa alma,
Diz que Jesus ressuscitou!
Aleluia, Aleluia!*

*No sacrário connosco ficou.
Bendito és tu Jesus,
Na Trindade onisciente
Com a tua Divindade
Esmagaste a serpente.*

*Nós vos pedimos perdão
Neste dia de alegria!
E Jesus no nosso meio
Aleluia, Aleluia.*

Claro, uma salva de palmas, e as lágrimas dos presentes corriam pelas faces fora com muita alegria.

É assim a festa da Páscoa no concelho de Terras de Bouro.

Uma assinatura nova para o jornal «A Voz da Abadia»: Maria Georgina-Aleixo Páscoa, Rua da Escola Primária, Vivenda Rafael, Monte-Mor, 2670 Loures.

Outros apresentavam Páscoa—87.

LEIGOS EM CONGRESSO DIOCESANO

Sem a presença activa dos leigos o Evangelho não pode gravar-se profundamente nos espiritos, na vida,

dar concretização ao «ter» responsável, assim, por uma degradação que conduz ao cárcere do indivíduo, através de um egocentrismo generalizado.

Com o «ter» partilhado, o «saber» transmitido, e o «poder» como serviço, estaríamos novamente a dar lugar a uma sociedade cujos valores seriam dignos de ser vividos.

Indiscriminadamente atribuem-se culpas por este estado de coisas, mas nunca nos culpabilizamos como corresponsáveis.

Estamos assim, perante o dilema que Jesus Cristo nos continua a lançar: «Quem não tiver pecados que atire a primeira pedra».

Quem poderá, hoje, atirar a primeira pedra? Volvidos tantos anos sobre aquela passagem evangélica, têm cada vez mais actualidade as Suas Palavras.

Passou o ano das jornadas em prol da Paz. Estamos no Ano Internacional do Acolhimento da Juventude.

Que acolhimento? Contratando, sistematicamente as

Artur Soares

MOIMENTA



«Vós sois a luz do mundo» (Mt. 5, 14)

no trabalho do povo. (Vaticano II, Actividade Missionária da Igreja, 21).

DOMINGO DE RAMOS —BODAS DE OURO

Concertaza nunca ninguém se lembrou que alguém em Moimenta festejava as suas Bodas de Ouro.

É verdade que o Sr. José Maria Esteves, festejou as suas Bodas de Ouro no dia 12 de Abril.

Foi celebrante o Sr. Padre Soares, primo dos jovens que celebraram as Bodas de Ouro, com grande alegria, porque a Sr.ª Maria Rosa Ferreira e o Sr. José Maria Esteves, reuniram todos os seus filhos, noras, genros, netos e demais familiares.

Parabéns e felicidades para toda a família, bem assim como para o celebrante, que fui eu o organista da sua missa nova.

*Para mim missa nova,
É uma grande alegria!
É mais um Cristo na Terra,
Filho da Virgem Maria.*

*Bem haja o matrimônio
Que dá filhos para Deus
São felizes neste mundo
E um dia lá nos Céus.*

E depois de tudo isto, seguiu-se um lauto almoço

no São Bento da Porta Aberta.

*E nestas Bodas de Ouro
Houve muita alegria
Porque temos são devotos
Da Senhora da Abadia.*

AGORA VAMOS À SABEDORIA POPULAR

Abril e Maio chave de todo o ano.

Abril frio e molhado enche o celeiro e farta o gado.

Em Abril águas mil, canta o carro e o carril.

Não há mês mais irritado que o Abril zangado.

Inverno de Março e seca de Abril deixam o lavrador a pedir.

Quem em Abril não varre a eira e em Março sacha a leira, anda todo o ano em canseira.

AVISO

Como nos anos transactos, realiza-se a Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação que irá decorrer de 24 de Abril a 3 de Maio.

Para todos os associados da Casa do Povo que pretendam a entrada gratuita, fazem o favor de se dirigir ao respectivo organismo, para a obtenção dos convites.

A Feira realiza-se no Parque Municipal de Exposições de Braga, Ponte de S. João.

O horário é o seguinte: Dia 24 de Abril das 16 às 23 horas; Dias 25 e 30 de Abril e 1 e 2 de Maio das 10 às 23 horas; Dias 26, 27, 28 e 29 de Abril e 3 de Maio das 10 às 20 horas.

Este horário está conforme o ofício que acompanhou os convites para a Casa do Povo.

*A feira é importante,
Para os agricultores.
E para as grande lavras
Devem comprar os tractores.*

Visitem a Agro/87.

FUTEBOL

Como sempre, aparece muitas surpresas no futebol porque a bola é redonda.

Muitas vezes está o golo à vista, e ele falha.

Até os mais entusiastas gritam, dizendo: golo! Todavia, vemos a bola a passar junto da baliza, e ficamos desiludidos.

Além de tudo isto, há depois os erros cometidos pelos técnicos responsáveis, pelos próprios jogadores e, infelizmente a malvadeza da assistência.

Vamos adiante.

Classificação geral da 1.ª Divisão, Série B 24.ª Jornada

1.º, Celoricense, 38 pontos; 2.º, Oliveirense, 35; 3.º, Taipas, 31; 4.º, Ronfe, 30; 5.º, Adaúfe, Cabeceirense e Maria da Fonte, 29; 8.º, Airão, 27; 9.º, Ventosa, 26; 10.º, Campelos, 23; 11.º, Antime, 19; 12.º Terras de Bouro, 16; 13.º, São Romão e Serzedelo, 15; 15.º, Fermilense, 11; 16.º, Mosteiro, 10.

Graças a Deus que não há muito que dizer, porque quando nós perdemos, outros se contentam conosco, com a derrota, empate e muitas vezes a vitória, sem a merecer.

Não sei se se recordam do que se passou em 1984, no Bairro da Alegria, em Braga.

Eu, felizmente bem me recordo, da dedicatória que escrevi do grupo desportivo de Terras de Bouro, que se Deus quiser, brevemente com esta ou aquela quebra, vou recordar.

Esta é inspirada neste momento:

*O perder com a Maria
Isso nada quer dizer:
Ganhou hoje é verdade,
E amanhã vai perder.*

*Eu te pergunto Maria,
Qual vaidade é a tua?
Escreves em letras gordas
E ficas mesmo na rua.*

Crispim de Vilar

VILAR DA VEIGA

Quaresma é um tempo de reflexão: Mas a vida não pára e a agitação permanente.

É tempo de partilha: Mas o egoísmo aumenta, a par de uma opulência triunfalista.

É um tempo de perdão: Mas o coração dos homens continua empedernido atrás de um escudo de vaidade. Para tudo se encontra explicação, a inteligência é mestra e advogada.

O lema «um por todos e todos por um», esvaiu-se no tempo e parece ter sido o baluarte de uma sociedade colectivamente ameaçada e individualmente indefeza.

Hoje torna-se ritual o dizer do Padre António Vieira: «...três crises há que fazem inchar: O Ter, O Saber e o Poder».

Nunca, talvez, e por influência de uma sociedade individualizada —se pôde

Pensão
UNIVERSAL

ABERTA TODO O ANO
Restaurante

EM

TERMAS
DE CALDELAS

Telefones 36236 / 36286

4720 AMARES

ANUNCIE EM

«A VOZ DA ABADIA»

USE O TELEFONE
71210 DE BRAGA



Francisco Oliveira

MÁQUINAS DE COSTURA

INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO
FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ, B. 3-4 — ESCADAS — 4750 BARCELOS — TELEF. 82022
LUGAR DE ARCAS — CRISTELOS — 4620 LOUSADA — TELEFONE 912904

AMARES

ISOLAMENTO E ABANDONO EM PLENO SÉCULO XX

Estamos já no último quartel do séc. XX e, por muito estranho que pareça, em Santa Marta existe um lugar votado a um isolamento e um abandono nada dignificante da sociedade em que vivemos.

Não se criticam os autarcas directamente responsáveis pela freguesia, pois estes não podem suportar uma obra de tamanha envergadura. Há outros órgãos autárquicos, com mais poderes, que, se quisessem, bem poderiam solucionar problemas como este.

Já foram apresentadas soluções modestas e económicas, mas mesmo estas têm sido rejeitadas.

Necessidades como, por exemplo, a luz eléctrica, o telefone e o correio já estão mais ou menos satisfeitas. Os acessos, esses estão num estado deplorável.

Daí que os serviços de saúde, quando solicitados, para se deslocarem a um lugar, mostrem um certo receio e até sejam obrigados a perderem muito tempo até que lá cheguem.

Os carros de aluguer, quando são propriedade do condutor, não vão lá por uma importância que seria normal.

Alguns particulares arriscam passar lá com a sua viatura uma vez, ficando sem vontade de um dia repetirem a proeza.

Trata-se de uma população que, principalmente, vi-

S.ª MARTA

ve da criação de gado bovino, caprino e ovino.

A C.E.E. dispõe de fundos que já canalizam para o nosso país, com o objectivo de subsidiar e incentivar o desenvolvimento pecuário dos meios mais desfavorecidos a fim de que tais zonas não sofram o despoamento ou o envelhecimento da população, evitando-se a fuga dos mais capazes para os centros urbanos.

Bom será que o espírito desta medida não tarde a chegar à nossa terra.

É que as gentes mais isoladas, tendo os mesmos deveres, também têm os mesmos direitos no nosso país a que pertencem.

PROMESSAS QUE TARDAM A CHEGAR

Depois que entramos na Comunidade Económica Europeia, o Ministério da Agricultura e Pescas tem falado de muitas regalias de que podem beneficiar os agricultores.

Das muitas promessas consta a melhoria de acessos a regadios.

Aqui em Santa Marta, não só é necessário o arranjo, o alargamento de alguns caminhos, como é urgente que se abram novas vias de acesso a propriedades rurais.

A freguesia de Santa Marta, sendo das maiores

do concelho, não pode contar apenas com as verbas de que a Junta de Freguesia dispõe.

As iniciativas locais, por seu próprios meios, também não podem ir mais longe, como acontece com os moradores dos lugares de S. Bartolomeu, Pereira e Monte Chão que se reuniram para arranjar a levada que é muito longa e, no seu percurso, se perde grande

TORRE

A VISITA PASCAL EM SANTA MARIA DA TORRE

Também este ano a Visita Pascal decorreu com grande animação em todos os Torrienses.

Pela primeira vez, nos últimos dez anos, um aluno do Seminário Conciliar de Braga, natural desta localidade, filho do Sr. José Gama, andou com a Cruz, representando a Páscoa da Freguesia, dado, como se sabe, haver falta de sacerdotes.

Este seminarista que, amanhã, gostaremos de ver sacerdote, foi recebido por toda a comunidade paroquial com grande satisfação.

Os mordomos, que este ano prepararam e fizeram com dedicação e brilho a festa da Páscoa foram os Srs. Ernesto Arantes, Do-

quantidade de água tão necessária a rega dos campos a que se destina.

É uma atitude louvável, mas que por si so e, sobretudo, em obras de outra dimensão não é suficiente.

Mesmo assim, registre-se aqui o seu nascimento, formou-se a partir desta iniciativa uma associação de agricultores, tendo como presidente João Alves Rodrigues e vogais Manuel Ferreira Rodrigues, António Fernandes, António Martins Rodrigues e Manuel Rodrigues Saraiva.

mingos de Almeida, José Andrade e Augusto Brandão.

O Compasso foi acompanhado pela Banda de Música de Pedregais, Vila Verde, não faltando também, para maior brilho das festividades, as sessões de fogo, uma manifestação de alegria pela Ressurreição de Jesus.

Neste ambiente festivo, a imagem de Cristo na Cruz enfeitada chegou a todas as casas da nossa paróquia.

É esta a grande Fé dos cristãos que jamais pode esmorecer, motivo mais que suficiente para que a festa da Ressurreição do Senhor seja a mais bela do ano em terras do Minho.

Queremos também felicitar os emigrantes da nossa terra que, nesta quadra festiva, quiseram estar presentes para conosco celebrar a Páscoa de Ressurreição.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No dia 12 de Abril, reuniu a Assembleia de Freguesia para aprovação das contas de gerência da Junta de Freguesia relativas a 1986.

As despesas efectuadas atingiram 595.626\$00.

A receita foi de 690.086\$00.

O saldo existente é de 94.461\$00.

Com este acto, a Junta de Freguesia viu cumprido um seu dever democrático, atitude esta que, com competência e dignidade, deve estar sempre presente em todos os órgãos autárquicos com o principal objectivo de bem servir a terra e os seus moradores.

BOURO (SANTA MARIA)

ESPERANÇAS A RENASCER

Segundo notícia saída no «Jornal de Notícias» de 19 de Abril, será em breve que terá início a verdadeira e séria reconstrução do Convento de Bouro. Falar em brevidade, para estes casos, significa alguns meses. Assim, é intenção do novo presidente do Instituto Português do Património Cultural arrancar, ainda este ano, com o ambicioso projecto previsto para o referido mosteiro. A CEE contribuirá financeiramente, como tudo parece indicar.

Embora haja controvérsia quanto à futura utilidade deste monumento, geralmente aceite que, além de uma pousada, irá comportar um gabinete de estudos para a recuperação dos monumentos da região Norte. Maugrado estas exigências do bem estar, conservar-se-á a linha genuína da antiga construção. Para melhor se conseguir este objectivo primordial, sem dúvida, vai ter início uma espécie de curso de formação profissional na arte de cantaria. Destina-se a jovens interessados em conservar uma arte de tradições na região minhota e é financiado pelo Fundo Social Europeu.

Resta aguardar a concretização destes planos. Até lá, prevalece a placa colocada na fachada principal do mosteiro que, por entre outras coisas, afirma ter «acabado a primeira fase das obras».

ESTRADA DA ABADIA SALIÊNCIAS NÃO FALTAM

Depois da nova canalização efectuada na rede de águas públicas, alguns caminhos e um pequeno troço da estrada da Abadia ficaram bastante danificados. Esta situação dificultava o trânsito que começa a

intensificar-se com a aproximação do tempo quente. Atenta a este facto, a Junta de Bouro, procedeu à recomposição da estrada e, embora continue com muitas saliências, pode, pelo menos, ser utilizada a cem por cento.

É PÁScoa POR UNS MOMENTOS

Páscoa é ressurreição e ressurreição acontece todos os dias. No entanto, a Páscoa da tradição celebra-se uma vez no ano. Para cada um, ela passa, entra e quando sai, já a Páscoa acabou. Denomina-se o compasso ou, simplesmente, «andar a cruz». Mas a cruz não anda por si só; a transportá-la vão os mordomos acompanhados pelo pároco. Este ano, coube ao Senhor Sá e ao Senhor Adérito, ambos do lugar de Paradela, visitarem todas as casas trazendo a alegria de Cristo vivo.

Prolongando o fim-de-semana, e visto que um só dia é insuficiente para percorrer toda a freguesia, também a segunda-feira é dia de Páscoa.

Como vem sendo habitual, realiza-se a festa da Senhora do Livramento no lugar de Dornas.

Actuou, no Domingo à noite, o Conjunto Ritmo, de Póvoa de Lanhoso. A maior parte da actuação foi composta de músicas comerciais que fizeram (e fazem) sucesso recentemente.

Na Segunda-feira, além da missa cantada, foi possível assistir-se aos dançares do Rancho Folclórico de Parada.

ANIVERSÁRIO

No dia 16 de Abril, a menina Elisabete Sameiro Costa Sá, filha da sr.ª D. Maria do Sameiro Pires Costa Sá e do sr. Manuel Jesus Domingues Sá, residente no lugar de Paradela, Bouro, Santa Maria, completou 16 primaveras. De todos nós, os sinceros votos de muitas felicidades.

ANUNCIE

a voz da abadia

Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO
E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA
TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO
O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS
PREFIRA O DA **PADARIA UNIVERSAL**

TELEFONE 66125
SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

TERRAS DE BOURO

CARVALHEIRA

DO ALTO DA MÓS

Então amigos! Vamos a outra subida até ao alto das Mós?!

Subamos todos, pois, apesar do frio, chuva e vento que se faz sentir, o panorama que dali se disfruta — e aquilo que se pode observar — compensa todo o esforço dispendido nesta ascensão.

—Mas que belo local este, para assistirmos aos primeiros episódios da farsa-novela «CAMBATACHO», (que em tradução livre para português do povo, significa: cambada do tacho).

Pelo enredo dos primeiros episódios, e pela capacidade e lábia a que o autor e encenador já nos habituou, que a farsa-novela promete... lá isso promete.

Trata-se de um trabalho inspirado nas telenovelas brasileiras, daquelas que a nossa RTP vem apresentando ultimamente. Mete diabos, oportunistas, cangaceiros e... outros que tais. Com actores e patrocinadores escolhidos, «CAMBATACHO» vai ser espectáculo digno de se apreciar nesta temporada.

Valha-me S. Domingos e perdoem-me os leitores por estarmos a perder tempo e espaço com ninharias como esta.

Mas que fumarada será aquela, ali para os lados de Cabanirinas?

—É uma casa a arder.
—E não há quem apague o incêndio?

—Haver, há. Temos os Bombeiros, mas não têm bomba nem pessoal com a formação completa.

—Bom, se os Bombeiros não têm bomba nem pessoal devidamente especializado, a culpa até pode ser nossa.

Será que já algum dia nos lembramos de lhe oferecer o nosso apoio material e humano?

Então ainda estamos a tempo. Apoie os Bombeiros Terrasboureenses para que eles nos possam socorrer em horas de aflições como esta.

E agora vamos ver o que realmente se passa.

Noite de chuva torrencial, duas hors da madrugada, talvez um curto-circuito (?) e o fogo irrompe com a sua sanha devoradora. Nada se pode fazer. A casa onde se encontrava uma mercearia-zita e taberna, única existente na povoação, transformou-se em escombros fumegantes.

E esta?!

Só vendo se acredita.

A freguesia de Carvalheira é composta por seis lugares, um tanto ou quanto dispersos à volta do lugar de Carvalheira onde se encontra a Igreja Matriz. Nalguns desses lugares, alguns (poucos) moradores têm água pública no domicílio, pagam o aluguer do condutor e as respectivas taxas pelo fornecimento de água. Outros há que, tendo também água pública nos seus domicílios, não têm contador nem pagam à autarquia local qualquer taxa e... (um ou outro aproveitam para regar) ainda reclamam.

Como dizia o sapateiro de Braga: «Haja moralidade, ou comamos todos».

Com o frio e chuva que esta Primavera nos tem oferecido, mais se nota a falta de abrigos junto à estrada nos lugares de Ervedeiros e Infesta, onde os passageiros, especialmente as crianças e adolescentes que frequentam o ensino preparatório, aguentam, a tiritar e ensopados, a chegada do transporte público.

Vamos lá, amigos autarcas. Não é só receber os nossos votos. É também olhar um pouco pela comunidade e saúde deste povo.

A Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira (desconhecida por alguém), está a empreender um trabalho, que julgamos bastante válido entre a população jovem e infantil desta terra. Além da passagem de filmes, em vídeo, para as crianças das escolas primárias e infantil, também está a organizar uma vasta acção no sector desportivo e de jogos tradicionais.

Em futebol de salão, conjuntamente com outras cinco colectividades do concelho, vai iniciar-se o 1.º Campeonato de Futebol de Salão Inter-Associações de Terras de Bouro, que durará até quase ao fim de Junho.

As obras nos balneários e recintos desportivos, logo que o tempo melhora, vão continuar, para que possamos dar um melhor apoio à população e atletas desta colectividade.

O Boletim «O CARVALHEIRENSE» continua com a sua publicação regular graças ao apoio da DGAE. Este Boletim é o Órgão cultural e informativo da A.D.R. de Carvalheira e é distribuído gratuitamente às pessoas que o desejarem.

«QUERQUENAE Carvalheira Rádio Clube» uma Rádio local ao serviço da informação, cultura e povo e Terras de Bouro, é também uma realidade que a A.D.R. de Carvalheira em colaboração com a Banda M. de Carvalheira e alguns colaboradores implantaram nesta terra há cerca de um ano.

Desde 15 de Março que funciona, na Sede da A.D.R.C., um curso de corte e costura. Este curso tem o apoio da DGAE.

Por hoje vamos descer, que está a tornar-se frio e pode surgir alguma bronca (pneumonia).

Voltaremos.

Manuel José Capela

SOUTO

VISITA PASCAL

Depois de quarenta dias de jejum e penitência, para muitos, surgiu o dia de Páscoa. Foi em 19 de Abril. A festa esteve encantadora.

Havia sol, os foguetes estalejavam, as flores exalavam o seu perfume, os jovens, adultos e a teceira idade sorriam, os sinos repicavam festivamente e até a gaita de foles, ao ritmo dos tambores, procurava associar-se ao momento que passava.

O «Compasso», este ano constituído pelo pároco e os mordomos Domingos Tomada, filhos e genros, teve sempre um sorriso e uma palavra condizente com o acto. Boas-Festa, Aleluia, Aleluia — assim era introduzida a Cruz nas casas de Souto.

A família começava a beijar a imagem de Cristo Res-

suscitado, sendo o primeiro o chefe da casa.

Depois era o diálogo, os doces, o vinho, a champañhe. A seguir lá estalejavam dois ou três foguetes a avisarem que o Deus feito Homem estava próximo.

Ao recolher da Cruz, cerca das 21 horas, era notório a boa disposição e a consciência tranquila do dever cumprido.

Para o próximo ano serão mordomos António Carvalho da Silva, o seu irmão «Beijo» e Leonel da Silva, filho do Avelino Alfaiate.

Aos mordomos cessantes, os nossos parabéns; aos futuros mordomos, o desejo de um bom êxito.

LIGA EM NOTÍCIAS

No dia 3, do próximo mês de Maio do ano em curso, vai o Núcleo da Liga Euca-

ristica da freguesia de Souto, comemorar a passagem do oitavo ano da sua fundação. Para festejar esta data, convidam-se os núcleos da L. E. de Paredes Secas, Ferreiros, Barreiros, Lago, Carrazedo e Caldelas, todos do concelho de Amares, Ribeira e Balança, do concelho de Terras de Bouro e Direcção Diocesana de Braga.

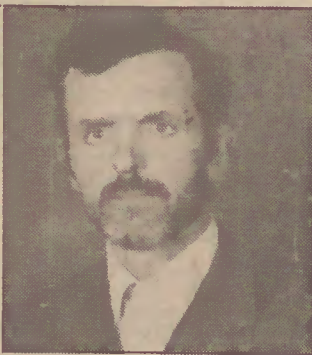
A festa de aniversário tem o seguinte programa: às 7,30 horas, concentração de todos os núcleos no salão paroquial da freguesia; às 7,40, desfile dos elementos de todos os núcleos presentes, com os seus estandartes, em direcção a Igreja; às 8 horas, início da Santa Missa celebrada pelo Promotor Diocesano da L. E. Dr. Padre Manuel Morais, da Ordem de Jesus de Braga, auxiliado pelo pároco local, Sr. Padre Carlos Costa. A eucaristia será abrilhantada com os lindos cânticos entoados pelo grupo coral da freguesia e durante a mesma serão colocados alguns emblemas da L. E. em novos elementos, que se quiseram associar ao nosso movimento. No final da eucaristia todo o pessoal da L. E. deverá dirigir-se para o salão paroquial, a fim de tomar parte numa reunião cenáculo, onde serão debatidos alguns problemas relativos ao movimento. Depois todos se deslocarão para as suas terras, sendo muito natural que alguns subam ao alto de Santa Cruz para assistir à festa em honra de Santa Helena, que ali se realiza sempre neste dia, romaria dos doces, cerejas e vinho da região.

Pela Direcção
José da Silva Rebelo

MONTE (SANTA ISABEL)

MORREU O PRESIDENTE DA JUNTA

Depois de ter sido submetido a uma operação cirúrgica, no Hospital de S. Marcos, resultante de uma queda por ter caído de uma escada quando podava, faleceu naquele estabelecimento hospitalar o Sr. Abílio Pereira Ferreira, actual pre-



sidente da Junta de Freguesia.

EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, LDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA

Rimoldi

CORTE

WOLF

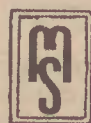
DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
AGULHAS

SCHMETZ

MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA

FR ELETTROMECCANICA

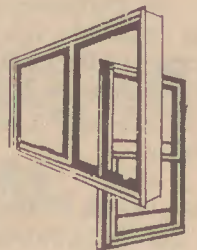
Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522
Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815398
R. Constituição, 2296 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001 EURIMAR P



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L. DA

- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA



As obras de beneficiação e restauro no Convento de Bouro não vão parar

Com a mudança verificada na presidência do IPPC (Instituto Português do Património Cultural) pensou-se que poderia alterar-se a política do andamento das obras de conservação e restauro do Convento de Bouro.

Era pois necessário que o novo Presidente do IPPC, Eng.º António Lamas viesse a Amares, ao Convento de Bouro, para se inteirar das obras iniciadas em Dezembro e indicar como as mesmas, em sua perspectiva poderiam continuar.

Nesse sentido a Câmara Municipal de Amares, entidade que outorgou aquele monumento do século XII ao IPPC, através de escritura rea-

lizada em 28 de Agosto de 1986, na Secretaria Notarial de Amares, convidou o Presidente daquele Instituto para uma visita ao Convento de Bouro.

Tendo acedido ao convite, o Eng.º António Lamas, durante a visita que efectuou ao Convento de Bouro deu à Câmara Municipal de Amares, a garantia de que as obras continuariam, comprometendo-se ainda contribuir para o restauro da residência paroquial uma vez que uma nova residência, nos limites da cerca do Convento, se desenquadraria do conjunto arquitectónico formado pela Igreja e pelo próprio Convento.

As obras de consolidação para atenuação dos efeitos climáticos já iniciadas teriam, conforme o estabelecido no acto da escritura da outorga daquele monumento ao IPPC, a duração de oito meses, ficando o início das obras de efectivo restauro para 1988.

Prevê-se, agora, que as obras de beneficiação e restauro tenham o prazo de execução de 6 a 7 anos, atingindo o seu orçamento, aproximadamente, um milhão de contos.

Este imóvel será, como outrora, um espaço de formação estando para isso prevista a criação de um centro técnico de

apoio à conservação e restauro dos Conventos da Região Norte, a fundação de uma escola de cantaria e uma outra ligada à exploração agrícola, artesanal e industrial da região.

O Convento de Bouro reabrirá, assim de novo, as suas portas para com diferentes actividades, se colocar ao serviço do concelho e do País, revitalizando-se na concretização de projectos que possam dignificar e honrar, mais tarde, a nossa geração na presença dos vindouros, outros homens, outras gentes, talvez com novas mentalidades, mas sempre orgulhosos do seu passado e das suas raízes.

Deliberações da Câmara Municipal de Terras de Bouro

REUNIÃO DE 26/3/87

- Atribuir um subsídio de 175.000\$00 ao Grupo Desportivo Recreativo e Cultural—Juventude de Valdozende, para ampliação da sua sede social.
- Atribuir um subsídio de 130\$00/criança a todas as escolas que organizem passeios escolares anuais.
- Transferir 40.000\$00 para a Coordenação Concelhia da D.G.E.A., para satisfação de encargos com o funcionamento do programa durante o mês de Março findo.
- Aprovar proposta apresentada com vista ao alargamento da Corredoura.
- Aprovar proposta apresentada pela senhora Vereadora do Pelouro da Cultura, referente à aquisição do seguinte equipamento:
 - Um episcópio; um diascópio; uma máquina fotográfica; cortinados para o palco do Centro Cultural.
- Aprovar proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, referente à aquisição de máquinas de dactilografia.
- Aprovar a alteração n.º 2 ao plano e orçamento, executar por administração directa ou ajuste directo a execução de diversos regadios no âmbito do FEOGA.
- Aceitar a proposta do sr. Eng.º Camilo Federíssimo Mesquita, para apoio técnico no sector do Saneamento Básico.
- Adjudicar à firma Aquilino Carneiro a aquisição de mobiliário que a título de empréstimo será cedido à Associação Desportiva de Carvalheira.

REUNIÃO DE 9/4/87

- Atribuído um subsídio de 30.000\$00 à Comissão de Grelados da Direcção da Universidade de Coimbra para o cortejo da Queima das Fitas/87.
- Idem ao Coordenador Concelhio da Direcção Geral da Educação de Adultos da Importância de 102.500\$00 para despesas assumidas com a actividade da Educação de Adultos.
- Adjudicado ao Arquitecto Álvaro da Silva Freitas Palmeira a elaboração dos projectos de construção dos aquartelamentos da Guarda Nacional Republicana de Terras de Bouro e Gerês.
- Atribuído um subsídio de 500.000\$00 à Associação dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro.
- Adquirir um televisor a cores para o Lar da Terceira Idade.
- Fornecer 3 dias de máquina e o compressor da Câmara à Junta de Agricultores de Covide para a abertura de caminhos aos montes.
- Fornecer uma antena de televisão para a escola de Gilbarbedo.

ASSEMBLEIA GERAL

DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARES

Presidida pelo sr. doutor José Paulo Tinoco da Silva, médico do Hospital Centro de Saúde de Amares, reuniu, em 21 de Março findo, a Assembleia Geral de irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Amares para votação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 1986.

Aberta a sessão, o Senhor Presidente saudou os irmãos presentes, e pediu se guardasse um minuto de silêncio pela morte recente e inesperada do então Provedor —Sr. Armandino de Abreu Dias— para, depois, se entrar na apreciação e votação dos referidos Relatórios e Con-

tas, que acabariam por ser aprovados com duas abstenções.

Entretanto, o Senhor Provedor em exercício—pediu licença para, à laia de prólogo, falar sobre as virtudes de trabalho, dinamismo e dedicação ímpares do falecido Provedor, que enalteceu e indicou como exemplo a seguir pelos vindouros.

Assim, e em consequência, propôs à Assembleia um voto de pesar pelo seu desaparecimento desta vida, quando ainda muito havia a esperar da sua acção.

É de lamentar, porém, que algumas, poucas, pessoas, no momento da

votação, abandonassem a sala.

Não sei se o fizeram por maldade, ou se por distração. Se por maldade, em nada se dignificaram com este procedimento, até porque, para além de **sermos seres humanos**, integramos uma irmandade de cristãos de cariz evangélico.

Que Deus Lhes perdoe! Seguidamente, puseram-se em realce as duas valências a cargo da Misericórdia, ou seja, **Centro de Bem Estar-Jardim de Infância e Centro de Dia para Idosos**.

Colocou-se em paralelo a RECEITA e DESPESA de uma e outra. Mais uma vez, ao cabo de tantos anos, se concluiu que o Centro de Dia vem dando prejuízo, talvez devido ao reduzido número de utentes.

Será, pois, necessário fazer campanha no sentido de melhorar a frequência do Centro de Dia.

Deu-se, finalmente, a conhecer à Assembleia os propósitos que movem a Mesa Administra-

tiva de expandir a acção de bem-fazer da Misericórdia no campo social, designadamente com a implantação do Centro de Recuperação de Diminuídos Mentais e Lar da Terceira Idade.

Quanto aos idosos que não possam deslocar-se, será aumentada a assistência domiciliária com a aquisição de uma carrinha, para o que já pedimos propostas.

Posto isto, retomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Geral, que ficou à disposição dos irmãos que pretendessem qualquer esclarecimento.

Assim aconteceu. Pediram a palavra os senhores António Russel, Dr. Artur Eleutério, Amadeu Soares, Paulo Macedo e José Domingues.

A todos se procurou responder e esclarecer dentro das normas estatutárias em vigor, pelo que o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão.

Narciso José Gonçalves

Comemorações do 25 de Abril em Amares

A Câmara Municipal de Amares, à semelhança do que tem acontecido nos anos precedentes, comemorou, também este ano, o 25 de Abril, desenvolvendo-se as cerimónias frente aos Paços do Concelho e no Largo D. Gualdim Pais.

As comemorações tiveram início às 10 horas da manhã, com a presença do sr. Presidente da Assembleia Municipal, srs. Vereadores da Câmara Municipal, representantes dos diferentes partidos políticos e elementos das Juntas de algumas freguesias do concelho.

As cerimónias do hastear da Bandeira Nacional dos Paços do Concelho foram solenizadas pela presença dos Bombeiros Voluntários de Amares, Pelotão da Unidade de Socorro da Cruz Vermelha de Amares e Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Amares.

Após a passagem de revista pelo Presidente da Assembleia Municipal, sr. Geraldino Meneses e pelo sr. Vereador Francisco Araújo, realizou-se, no Largo D. Gualdim Pais, um concerto musical pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Amares.

À tarde, também no Largo D. Gualdim Pais, actuou o Grupo de Cantares Regionais «Verde Minho», tendo-se realizado antes várias provas desportivas, incluindo jogos tradicionais com a participação das associações culturais do concelho.

Uma palestra e passagem de um diaporama no salão da C.M.A. sobre o «V Centenário do Nascimento do poeta Francisco Sá de Miranda», constituiu o fecho oficial das comemorações do 25 de Abril no concelho de Amares.

Primeiro dia de sol e calor viram-se rapidamente os montes em chamas

Penso que a única explicação que poderá ter este acontecimento grave será o seguinte: os malfetores incendiários estavam à espera do primeiro dia de sol para criminosamente assassinar os nossos verdes montes!

Isto é o que se pode chamar falta de civismo, ignorância total, e a falta de autoridade que pouco existe por cá!...

Tenho verificado que até à data ainda não parei um só dia de ver as nossas ricas serras em chamas, desde o primeiro dia de sol.

Para aqueles que ainda não sabem; as florestas são os pulmões do ser humano:

Parem lá com essa barbaridade!

J.S.

Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia domingo, dia 31 de Maio/87

(Continuação da página 1)

nho e a mediação materna.

3—O Santo Padre diz que este documento foi previsto e elaborado na perspectiva do Ano Dois Mil que está próximo, no qual o jubileu bimilenário do nascimento de Jesus Cristo nos leva a volver o olhar simultaneamente para a Sua Mãe.

Em 15 de Agosto, dia da grande Romaria, o Senhor Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira, inaugura um monumento-pirâmide que recordará aos vindouros a homenagem que a confraria presta neste primeiro centenário aos seus fundadores e ainda a todos os homens ilustres que no decorrer dos séculos contribuíram para a criação e crescimen-

to deste Santuário, mais antigo de Portugal, quicá das Espanhas.

OS NOSSOS REPAROS

1.º—Para quando é que a Junta Autónoma das Estradas manda tapar os buracos sobretudo na estrada que liga Rendufe a Terras de Bouro? Já agora, e a limpeza das valetas?

2.º—Quando é que temos um parque de campismo entre o Homem e Cávado?

3.º—Quando é que vamos ter a tão falada escola preparatória em Rio Caldo?